

TC 019.906/2018-8

Interessado(s) e matrícula(s):

Paula Hebling Dutra (8421-2)

Assunto: Reunião da plataforma de coordenação de regiões da Intosai em Oslo, Noruega, no período de 25 a 27 de junho de 2018

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente à participação na reunião da plataforma de coordenação de regiões da Intosai em Oslo, Noruega, no período de 25 a 27 de junho de 2018.

2. Esta foi a primeira reunião de trabalho da Plataforma que foi criada em novembro de 2017 com o objetivo de oferecer uma plataforma única para INTOSAI e grupos regionais para o alinhamento de iniciativas e esforços, explorar sinergias, acompanhar e avaliar progressos de iniciativas e compartilhar conhecimento. O evento reuniu 32 órgãos da INTOSAI e das organizações regionais ligadas a INTOSAI: líderes dos Comitês da Intosai, organizações regionais e seus respectivos comitês de capacitação, além de outros convidados.

3. Desse modo, a participação do TCU se deu em duas condições: como Presidente do Comitê de Normas Profissionais (PSC) da INTOSAI e como Presidente do Comitê de Criação de Capacidades (CCC) da Olacefs. Além do interesse estratégico do TCU em participar dessa Plataforma, há alguns assuntos específicos em que o Tribunal assumirá protagonismo:

- Apresentação e solicitação de participação ampla no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP) referente ao trabalho de normas internacionais para o período de 2020 a 2025
- Debate sobre os desafios e oportunidades na implementação das normas internacionais de auditoria (ISSAIs)
- Coordenação estratégica de iniciativas globais de capacitação, como a elaboração e divulgação de Cursos Online Abertos e Massivos (MOOCs)
- Articulações sobre a qualidade da representação das regiões no Comitê Diretivo do PSC
- Reuniões paralelas sobre a auditoria coordenada da Olacefs/Afrosai sobre áreas protegidas
- Reunião paralela sobre a implementação do MoU entre a IDI, Presidência do PSC e subcomitês do PSC.

RELATO

4. O evento foi organizado pelo Comitê de Construção de Capacidades da INTOSAI (CBC, sigla em inglês) e pela Iniciativa da INTOSAI para o Desenvolvimento (IDI, sigla em inglês). O Comitê de Normas Profissionais da INTOSAI (PSC, sigla em inglês) foi convidado a expor aos participantes o processo que está sendo iniciado para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP, sigla em inglês) do Marco de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI. Principalmente, foi lançada uma ampla consulta com todas as

Entidades Fiscalizadoras Superiores da INTOSAI para que estas identifiquem necessidades que possam ser consideradas na elaboração das próximas normas da INTOSAI. Este processo está a cargo dos três Comitês da INTOSAI, mas está sendo liderado pelo PSC.

5. A agenda foi elaborada de acordo com temas levantados pelos órgãos da INTOSAI e pelas organizações regionais. Os tópicos tratados foram: cadeia de valor da INTOSAI; desafios e benefícios da implementação das ISSAIs; o novo Plano Estratégico de Desenvolvimento; sistemas de informação da INTOSAI; iniciativas para fortalecer capacidades das EFS tanto globalmente, quando regionalmente e entre-regiões; projeto da IDI de Educação Profissional para Auditores de EFS; asseguarção da qualidade dos produtos fora do devido processo; o novo INTOSAI Community Portal; coordenação do conteúdo do relatório das organizações regionais para o Conselho Direito da INTOSAI; financiamento e capacidade das organizações regionais da INTOSAI; o trabalho que está sendo desenvolvido pelo Comitê Supervisor de Questões Emergentes; processo de planejamento estratégico da IDI.

6. Durante a sessão sobre implementação das ISSAIs dois resultados da discussão foram particularmente interessantes para a Presidência do PSC: diversos grupos ressaltaram a importância da experiência prática de implementação alimentar o processo de elaboração de normas (feedback loop) e a falta na INTOSAI de mecanismos para auxiliar na interpretação das normas. Ambas as questões já estão na pauta do PSC, a primeira como um dos objetivos estratégicos do PSC no atual plano estratégico da INTOSAI (objetivo estratégico 1.5) e a segunda como objetivo de estudo do Secretariado para que uma proposta seja apresentada ao Comitê Direito do PSC em 2019.

7. Em diversos momentos foi possível compartilhar ações do CCC/Olacefs como por exemplo, nossos sistemas de gerenciamento de cursos, auditorias coordenadas, inclusive o projeto de auditoria coordenada entre a Olacefs e a Afrosai que está se iniciando, a relação com doadores (confirmar nossa impressão de como a forte liderança regional para o fortalecimento da nossa organização regional), e como vemos que o melhor modelo para a região seria a construção conjunta de programas e projetos, para que se aproveite modelos bem-sucedidos e práticas bem estabelecidas na região (como auditorias coordenadas) de maneira a se somar esforços.

8. Outro desdobramento importante que surgiu da reunião, foi a proposta de se levar a discussão sobre os sistemas de informação da INTOSAI para a reunião do Conselho Diretivo da INTOSAI. A proposta tem como objetivo que a informação da INTOSAI seja apresentada de maneira clara e de fácil acesso, criado um ambiente que facilite o uso regular e a melhor disseminação desta informação tanto para auditores como para stakeholders externos. Chegou-se a conclusão que deveria ser formado um grupo de trabalho com o objetivo de definir tanto para bases de dados como para os sítios/portais da INTOSAI seu propósito, foco pretendido, usuário, língua, responsáveis e manutenção.

9. A premissa da discussão foi que os órgãos da INTOSAI e de organizações relacionadas produzem uma quantidade significativa de documentos, guias e outros materiais que são valiosos para EFS e outras organizações. O desafio é que esta informação está espalhada em diversos lugares e nem sempre são de fácil acesso. O primeiro passo sugerido foi realizar um exercício de mapeamento das bases de dados, sítios e portais existentes. Eles devem ser avaliados de acordo com critérios que incluam elementos que vão aumentar a probabilidades de uma maior utilização. Além disso, deve-se identificar outras necessidades de acesso a informação e maneiras eficientes e efetivas de se organizar esta informação.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

10. Foi muito importante a participação do TCU tanto representando a presidência do PSC quanto representando o Comitê de Construção de Capacidades (CCC) da Olacefs. Apesar desta não ser uma reunião com poder decisório, foi levantado várias vezes o ponto de que os principais atores da INTOSAI estavam representados naquela reunião e que portanto aquele era um espaço valioso de troca de experiências e de construção de visão de futuro para a INTOSAI e seu relacionamento com as organizações regionais. A plataforma pretende integrar e intensificar a relação entre a INTOSAI e as regiões e, para cumprir seus objetivos estratégicos, o PSC precisa contar com o apoio das organizações regionais, de maneira que uma maior interação com as regiões é necessária. Além disso, do ponto de vista da Olacefs, foi uma valiosa oportunidade de compartilhar experiências e divulgar o trabalho que está sendo realizado pelo TCU a frente do CCC.

Serint, em 16 de julho de 2018.

Paula Hebling Dutra

AUFC – Mat. 8421-2

(Assinado eletronicamente)
